

DIAGNÓSTICO EM SAÚDE DO TRABALHADOR NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU-PR

DAVID, Jean Bart¹
LEDIX, Wendy²
LIMA, Rodne de Oliveira³

RESUMO

A ação de extensão “Diagnóstico em saúde do trabalhador no Município de Foz do Iguaçu – PR”, realizada junto à Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador da Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, tem por propósito promover a implementação de processo contínuo de diagnóstico em Saúde do Trabalhador na rede de atenção à saúde do município, mediante o desenvolvimento e a implementação de protocolos padronizados de coleta de informações nas unidades de saúde, a organização do fluxo de notificações e o tratamento das informações coletadas. A ação de extensão foi iniciada neste ano de 2018. Até o presente momento, a equipe de extensionistas atuou no registro e análise de 125 notificações de acidentes de trabalho graves, identificando erros ou omissões de preenchimento, corrigindo e complementando o teor das notificações; acompanhou rotineiramente procedimentos de investigação de acidentes de trabalho em campo; e participou de seminários técnicos na área da saúde municipal. A produção técnica já realizada foi completamente disponibilizada para uso da Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador. No segundo semestre de 2018 a ação de extensão atuará na organização dos protocolos em saúde do trabalhador a serem implantados na rede de serviços de atenção básica em saúde em funcionamento no município.

Palavras chaves: Saúde do Trabalhador; Acidentes de Trabalho; Vigilância em Saúde do Trabalhador.

1 INTRODUÇÃO

A ação de extensão “Diagnóstico em saúde do trabalhador no Município de Foz do Iguaçu – PR” tem por propósito promover a implementação de processo contínuo de diagnóstico em Saúde do Trabalhador na rede de atenção à saúde do município de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná. Tal objetivo encontra correspondência nas metas em saúde do trabalhador registradas no Plano Plurianual de Saúde de Foz do Iguaçu, para o quadriênio 2018 a 2021. A coleta sistemática de informações selecionadas possibilitará o planejamento e o

¹ Discente no curso de Saúde Coletiva, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN - UNILA); bolsista PROEX UNILA. E-mail: jean.david@aluno.unila.edu.br

² Discente no curso de Saúde Coletiva, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN - UNILA); bolsista PROEX UNILA. E-mail: wendy.ledix@aluno.unila.edu.br

³ Sociólogo e advogado. Doutor em sociologia. Docente do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN – UNILA). Orientador de bolsistas PROEX UNILA. E-mail: rodne.lima@unila.edu.br

monitoramento de tarefas da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) no município.

2 METODOLOGIA

Nestes primeiros meses de funcionamento, a ação de extensão “Diagnóstico em Saúde do Trabalhador no Município de Foz do Iguaçu, Paraná” foi desenvolvida mediante a realização das seguintes etapas:

- a) Capacitação inicial da equipe discente participante da ação de extensão: nesta etapa foram apresentadas aos discentes selecionados para participarem da ação de extensão as metas de saúde do trabalhador aprovadas no Plano Plurianual do setor saúde de Foz do Iguaçu, relativas ao período 2018-2021. Em seguida, os discentes foram levados à Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador para observação e reconhecimento das atividades desenvolvidas pelo órgão.
- b) Estudos dirigidos sobre Vigilância em Saúde do Trabalhador: os discentes participantes da ação de extensão realizaram capacitação teórica, mediante a leitura e fichamento de textos selecionados, relacionados à temática “Vigilância em Saúde do Trabalhador.
- c) Gestão do fluxo de notificações de doenças e acidentes relacionados ao trabalho: a equipe de extensionistas atuou no acompanhamento do fluxo de notificações de acidentes de trabalho graves, exercendo atividades administrativas e técnicas destinadas ao registro das notificações recebidas e das fichas de investigações de acidentes, bem como à identificação e correção de erros e omissões nas notificações inseridas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
- d) Acompanhamento de trabalhos de campo de investigação de acidentes típicos de trabalho graves.
- e) Participação em seminários técnicos na área da saúde municipal.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As atividades de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) compõem eixo estruturante da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Segundo Machado (1997), o conceito de Vigilância em Saúde do Trabalhador é definido como a construção de um olhar epidemiológico sobre a relação entre os processos de trabalho e as condições de saúde dos trabalhadores, situando-se os riscos e efeitos do trabalho sobre a saúde num contexto espacial e tecnológico. Tal

olhar implica na consideração simultânea dos componentes sociais, econômicos, tecnológicos e ambientais que influem sobre as condições de trabalho e sobre a saúde dos trabalhadores.

Nesse sentido, a estruturação de um processo permanente de diagnóstico em saúde do trabalhador requer a construção de protocolos de ação que integrem o conhecimento sobre os processos produtivos em marcha no território, as condições tecnológicas e ambientais sob as quais se processa a produção e, finalmente, os riscos e agravos à saúde gerados pelas atividades laborais desenvolvidas. Buscando construir um modelo de vigilância em saúde do trabalhador que integrasse essas diversas dimensões, Jorge Machado, ainda antes do advento da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, assim propôs:

“Em termos metodológicos, as ações de vigilância de saúde do trabalhador, além de sistemáticas, estabelecem, em relação a cada caso, um processo específico, construindo a dimensão temporal intrínseca a cada ação de vigilância. Essa é desencadeada em etapas, num processo de aproximação sucessiva (Machado et al., 1992), com aprofundamento e abrangência cada vez maiores, ou seja, grupos de risco são inicialmente delimitados a partir de informações gerenciais e por meio da articulação das ações de intervenção, investigação e dos serviços de atenção à saúde. São realizadas avaliações em que a heterogeneidade dos grupos homogêneos de risco é evidenciada e motiva novas estratificações.

(...)

A primeira fase constitui: a) designar o que é perigoso e quais são os possíveis danos decorrentes; b) estabelecer como são causados os danos e esclarecidas as situações ou os fatores de agravamento e de proteção, ou seja, se os danos podem ou não ser menos ou mais graves na presença de outros fatores; c) determinar a severidade do risco. Estudos quantitativos comparando diferentes níveis de exposição devem ser realizados a fim de permitir a conclusão quanto à quantidade de exposição que causa cada tipo de dano e se é possível determinar um limite seguro de exposição; d) , realizar extrapolações no campo da saúde pública e, mais especificamente, no campo da saúde ocupacional a fim de tornar clara a magnitude do problema, ou seja, a quantidade de casos de doença diante de uma dada situação de exposição” (MACHADO, 1997:37-8).

Para alcançar a eficiência esperada no processo de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), a literatura especializada aponta a necessidade de articulação da Vigilância em Saúde do Trabalhador com os serviços de atenção básica à saúde implantados no território (AMORIM et alii, 2017).

4 RESULTADOS PARCIAIS

Até o mês de agosto de 2018, foram alcançados os seguintes resultados parciais:

- a) capacitação dos discentes participantes da equipe de extensão em sistemas de informação em saúde empregados na Vigilância Epidemiológica e na Vigilância em Saúde do Trabalhador;
- b) manipulação rotineira do Sistema Nacional de Agravos de Notificação, para lançamento de notificações recebidas em meio físico e conferência das informações de notificações recebidas em arquivo virtual;
- c) organização de banco de dados, em planilha excel, de todas as notificações de acidentes de trabalho recebidas no ano de 2018;
- d) acompanhamento das rotinas de investigação de acidentes graves de trabalho em campo, mediante visitas a empresas e às residências de vítimas;
- e) participação dos discentes extensionistas na Oficina sobre saúde e segurança do trabalhador na construção civil, evento organizado pela 9ª Regional de Saúde;

A tabela abaixo registra erros e omissões detectadas no preenchimento das notificações de acidentes de trabalho graves recebidas no ano de 2018 pela Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador:

Tabela 1 – Erros de preenchimento nas notificações de acidentes de trabalho grave de Foz do Iguaçu – PR – meses de janeiro a agosto de 2018

Item	Campo vazio	Ignorado
Escolaridade	3	50
Endereço da vítima	5	0
Preenchimento da CAT	0	110
Endereço do empregador	83	0
Hora do acidente	83	0
Tempo de jornada	83	0
Tipo de acidente	2	0

Fonte: organizada pelos extensionistas, a partir de dados do SINAN. Número total de notificações recebidas no período: 124, sendo 68 acidente típicos e 54 acidentes de trajeto.

5 CONCLUSÕES

Com as atividades já desenvolvidas, foram obtidos os seguintes resultados parciais:

- a) expansão do número de notificações de acidentes de trabalho graves em Foz do Iguaçu;
- b) atingimento da meta de investigação dos acidentes de trabalho graves pela VISAT;
- c) promoção da melhoria do processo de gestão das notificações de agravos à saúde relacionados ao trabalho no município de Foz do Iguaçu;

d) aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento de habilidades relevantes para a atuação do sanitariano em atividades de saúde do trabalhador, por parte dos discentes extensionistas.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, Luciana de Assis et alii. Vigilância em Saúde do Trabalhador na Atenção Básica : aprendizagens com as equipes de Saúde da Família de João Pessoa, Paraíba, Brasil. Ciênc. Saúde coletiva, Rio de Janeiro, 22(10), out. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Ministerial 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html Consulta em 30-12-2017.

CORREA, Maria J. M. et alii. Vigilância em saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde. Belo Horizonte : Coopmed, 2013.

FOZ DO IGUAÇU. Projeto de Lei n. 94/2017. Institui o Plano Plurianual do Município de Foz do Iguaçu, para o período de 2018 a 2021. Disponível em: http://www.cmfi.pr.gov.br/pdf/projetos/3988_1.pdf Consulta em 30-12-2017.

MACHADO, Jorge Mesquita Huet. Processo de vigilância em saúde do trabalhador. Cad. Saúde Públ., Rio de Janeiro, 13(Supl. 2):33-45, 1997.

MINAYO GOMES, Carlos et alii. Saúde do trabalhador na sociedade brasileira contemporânea. Rio de Janeiro : Fiocruz, 2011.

PRAUN, Luci. Reestruturação produtiva, saúde e degradação do trabalho. Campinas : Papel Social, 2016.